

**Intervenção do Presidente da Comissão de Assuntos Europeus, Deputado Luís Capoulas Santos, na reunião da Comissão dos Assuntos Económicos e Monetários (ECON): Resiliência e recuperação da crise decorrente da COVID-19: prioridades económicas e orçamentais para o investimento e as reformas**

**Palácio de São Bento, Lisboa**

**22 de fevereiro de 2021**

Muito obrigado, Irene, a quem cumprimento, estendendo as minhas saudações a todos os participantes neste painel, e de uma forma especial, ao presidente do Eurogrupo, Pascal Donohoe e ao Comissário, Paolo Gentiloni.

É uma honra partilhar a presidência deste painel com a presidente da Comissão dos Assuntos Económicos e Monetários do Parlamento Europeu.

A crise provocada pela pandemia COVID-19 é, seguramente, a mais severa e profunda que a União Europeia conheceu desde a sua fundação. Não só em termos sanitários, mas, também, em termos económicos e sociais.

O nosso desígnio, enquanto decisores políticos, nos planos nacional e comunitário, é criar, tão rapidamente quanto possível, as condições para que as históricas e corajosas decisões de julho de 2020 tenham rapidamente expressão concreta, com o inerente impacto nos cidadãos e nas empresas. Uma resposta robusta à crise que, simultaneamente, promova reformas estruturais baseadas nos “motores das transições ecológica e digital”.

Com a recente aprovação do Regulamento do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, foi dado mais um passo importante no sentido de passarmos das palavras aos atos no combate aos danos económicos e sociais causados pela pandemia.

Dadas as competências que detemos enquanto parlamentares europeus e nacionais, somos os atores políticos adequados, no momento certo, para, conjuntamente, perspetivarmos como melhor conciliar as prioridades identificadas por cada Estado-membro com os desafios e recomendações do Conselho, no contexto do semestre europeu, sobre política económica da área do euro.

Vivemos uma grande oportunidade histórica para tornar a União Europeia mais resiliente e coesa no plano interno, com mais autonomia estratégica, e mais forte enquanto ator global.

Estou certo que este debate irá demonstrar que estamos á altura destes desafios.

Muito Obrigado. Devolvo a palavra à minha colega, copresidente deste painel Irene Tinagli

Luís Capoulas Santos,  
Presidente da Comissão de Assuntos Europeus

